

Uma forma diferente de testar um if

Temos o seguinte código:

```
<script>

    var aprendi = true;

    if(aprendi == true) {

        alert('O instrutor fica muito contente');
    } else {

        alert('O instrutor não vai desistir até você virar um cangaceiro!');
    }
</script>
```

Não há nenhuma novidade, aliás lidamos com códigos como esse no curso anterior. Nossa condição `if` testa se o valor da variável `aprendi` é verdadeira, ou seja, se é `true`. Usamos inclusive o operador `==`.

No entanto, podemos simplificar esse código para:

```
<script>

    var aprendi = true;

    if(aprendi) {

        alert('O instrutor fica muito contente');
    } else {

        alert('O instrutor não vai desistir até você virar um cangaceiro!');
    }
</script>
```

Veja que não usei mais o operador `==`. Você deve estar intrigado por ter funcionado. Primeiro, lembre-se que o `if()` espera receber `true` ou `false` para saber se executa o código do seu bloco ou o código do bloco do `else`. Se `aprendi` já é `true`, é redundante realizarmos o teste `aprendi == true`.

Se uma variável já guarda `true` ou `false` podemos usá-la diretamente no `if` poupando alguns caracteres. No entanto, se você se sente mais seguro com a forma anterior, continue com ela. O importante é você ir sentindo o que prefere e o que não prefere em programação. Até porque, não desejo que meus alunos sejam "carbonos" de mim.

Programar é uma arte e como toda arte começamos a enxergar beleza onde não havia.

